

SISTEMA DE ROTAÇÃO DE CULTURAS PARA UMA PROPRIEDADE RURAL DE 48 HECTARES

WOLLBOLT, Alvirio Adriano¹; DARUY, Marcos Schmidt¹, BECK, Diogo Kacheski¹;
FRANCISCATTO, Hélio João²

Resumo: A rotação de culturas é uma prática essencial para a sustentabilidade dos sistemas produtivos, pois se bem realizada, pode proporcionar vantagens como a diminuição de pragas e patógenos incidentes nos cultivos, proporciona melhoria dos aspectos físicos do solo, com o uso de culturas com diferentes sistemas radiculares, entre outros. O estudo objetivou elaborar um sistema de rotação de culturas para uma propriedade rural de 48 hectares, localizada no município de Giruá – RS, que produz leite e grãos, em um sistema de integração lavoura-pecuária. Isto foi realizado através de um estudo de caso. A propriedade utiliza-se do sistema de confinamento do tipo *free-stall* para as vacas em lactação, enquanto que as demais categorias animais estão em sistema de semiconfinamento. A área total de cultivo da propriedade era de 37,5 hectares, divididas em cinco glebas de cultivo, sendo: Gleba 1: 4,5 ha; Gleba 2: 2,6 ha; Gleba 3: 6,0 ha; Gleba 4: 7,4; e Gleba 5: 17 ha. A primeira proposta foi a divisão da maior gleba em duas áreas menores, de 8,5 hectares cada. Estas duas áreas estavam adjacentes a área de 7,4 hectares, então foi realizada a proposição para que estas três áreas entrem em um sistema de rotação em conjunto, com duração de três anos. Desta forma, como cultura de inverno uma vez a cada três anos cada gleba deve ser cultivada com trigo, e nos outros dois anos do sistema devem ser cultivados uma consorciação com nabo forrageiro e aveia preta. Como culturas de verão, neste sistema se propôs o cultivo da soja após a cultura do trigo e, nos outros dois anos o cultivo de verão deve ser realizado com o intuito da produção de forragem para atender a demanda da bovinocultura leiteira, sendo que em um ano foi proposto o cultivo de milho para silagem e no outro a cultura do sorgo forrageiro. Para a Gleba 1, cultivada com pastagem perene (tifon-85) foi indicado o uso de sobressemeadura com ervilhaca e azevém durante o período de outono e inverno, visando a produção de forragem. Para as Glebas 2 e 3, o sistema de rotação de culturas indicado mescla produção de grãos com culturas de cobertura, estando nele inclusos os cultivos de linho, canola, trigo, e consorciação de nabo forrageiro e aveia preta, para o inverno; milho e soja como cultivos de verão. O sistema de rotação de culturas indicado para a propriedade em pauta espera trazer resultados positivos, melhorando a qualidade do solo, através do processo colher-semear, mantendo cobertura do solo com palhada durante a maior parte do ano e, rotacionando plantas de diferentes espécies, de maneira que cada uma traga algum benefício ao sistema. Para cada tipo de propriedade, o sistema de rotação de culturas deve ser bem planejado, levando em conta os objetivos da produção, condições edafoclimáticas, disponibilidade de capital e mão-de-obra, disponibilidade de máquinas e equipamentos, entre outros fatores.

Palavras-Chave: Rotação de culturas. Integração lavoura-pecuária. Leite. Grãos.

¹ Acadêmicos do curso de Bacharelado em Agronomia, Faculdade Três de Maio - SETREM. E-mail: alvirio@terra.com.br; marcosdaruy@hotmail.com; diogokbeck@hotmail.com;

² Orientador, Médico Veterinário, Especialista em Administração Estratégica, Faculdade Três de Maio - SETREM. E-mail: semenvet@yahoo.com.br